Categorias: Educação sobre a morte,

Categorias: ,,

Austrália

História da educação sobre a morte

O movimento australiano de conscientização sobre a morte da década de 1970 foi inspirado no trabalho de Elisabeth Kübler-Ross. Um seminário no St Vincent's Hospital de Melbourne, em 1971, deu início ao movimento australiano para promover respostas mais abertas à morte e ao luto, tanto na comunidade quanto nos hospitais.

Este estudo de 2007 examina os desenvolvimentos no campo, analisando as mudanças nas formas de morte na Austrália do século XX.

Hoje, o PM Glynn Institute, da Universidade Católica Australiana, convoca uma conversa pública sobre a morte e o morrer, enquanto oDia do Morrerpara Saber, realizado anualmente, capacita os adultos a serem defensores de seu próprio planejamento pessoal para a morte.

Na Austrália moderna, a função profissional de consultor de fim de vida se desenvolveu, com profissionais que normalmente fornecem educação sobre a morte, apoio ao luto e aconselhamento. O Gentle Death Education and Planning oferece cursos de treinamento para consultores de fim de vida e doulas.

Cafés da morte, como os de Queensland se tornaram populares, enquanto o The Índice de alfabetização por morte (DLI) fornece uma maneira transparente de medir as iniciativas públicas de cuidados paliativos.

Escolas e faculdades

Em 1991, um estudo explorou novos rumos na educação sobre a morte para adolescentes. Este artigo da BBC explica como, em 2018, a Associação Médica Australiana de Queensland solicitou que a educação sobre a morte fosse incluída no currículo escolar como uma disciplina autônoma. No mesmo ano, um estudo investigou as fontes de conhecimento das crianças sobre a morte e o morrer.

Embora não haja um módulo de ensino padronizado, a Australian National University fornece recursos de Trauma, perda e luto para escolas, e a Palliative Care Australia oferece recursos que explicam como os professores podem apoiar os alunos. O Cancer Council NSW orienta as escolas sobre o que fazer se um pai, aluno ou irmão morrer. Os livros para educadores sobre o assunto incluem Teaching Death and Dying: Recursos para professores.

Ensino superior

Várias instituições oferecem cursos de educação sobre a morte e tanatologia. A Flinders University tem um Research Centre for Palliative Care, Death and Dying (Centro de Pesquisa para Cuidados Paliativos, Morte e Morrer), que busca avançar o conhecimento na área. A Griffith

University oferece cursos sobre o fim da vida, como Death, Grief and Culture, e a Newcastle University oferece o módulo Grave matters: the anthropology of death and dying. A Universidade de Adelaide tem o curso Life, Death and Culture (Vida, Morte e Cultura).

Programas de medicina e enfermagem

Em 2009, um estudo pesquisou os currículos de graduação em enfermagem na Austrália. Os resultados mostraram que a educação sobre a morte tinha uma "presença mínima" nos cursos das escolas de enfermagem. Desde então, houve iniciativas para abordar a educação sobre a morte nos programas de medicina e enfermagem. Em muitos cursos de medicina, a morte é introduzida de forma teórica no primeiro ano de estudo, com palestras sobre a ética da doação de corpos e mortes de pacientes hipotéticos.

Um artigo de 2014 da Universidade de Notre Dame, na Austrália, explorou as experiências de morte e morrer dos estudantes de enfermagem e as implicações para o ensino. No mesmo ano, um estudo analisou as atitudes, experiências e educação dos estudantes de enfermagem com relação aos cuidados no final da vida.

A Universidade de Melbourne descreve o que as escolas de medicina ensinam aos alunos sobre a morte. Sua Faculdade de Medicina tem uma opção de aprendizado intituladaDeathand Dying: Lifting the Lid.

O Flinders Research Centre for Palliative Care, Death and Dying (Centro de Pesquisa Flinders para Cuidados Paliativos, Morte e Morrer) investiga a adoção de educação on-line sobre saúde no final da vida por profissionais de saúde australianos, enquanto a estrutura de 2020 Care at end of life: A estrutura de educação e treinamento da Clinical Excellence Queensland ajuda hospitais e serviços de saúde a desenvolver estratégias localizadas de educação e treinamento.

Hospitais e cuidados paliativos

A Estratégia Nacional de Cuidados Paliativos do governo australiano adotou a definição de cuidados paliativos da Organização Mundial da Saúde.

A Palliative Care Australia é uma organização guarda-chuva que promove a disponibilidade de cuidados paliativos de alta qualidade. O Caresearch oferece uma visão geral dos cuidados paliativos no país, e o Centre for Palliative Care oferece educação e fornece cursos e webinars.

Um estudo de 2006 sobre educação de adultos e cuidados paliativos examinou as conexões entre o movimento de cuidados paliativos e a educação continuada de adultos. Mais tarde, um estudo de 2023 explorou a experiência vivida pelos voluntários em relação à dor e à perda.

Estudos

Um estudo seminal de 1975 examinou a educação sobre a morte como uma experiência de aprendizado. Atualmente, um estudo de cinco anos liderado pela Universidade de Adelaide, iniciado em 2022, promove a alfabetização sobre a morte como parte de um projeto mais amplo para melhorar o acesso a serviços de fim de vida para comunidades vulneráveis em toda a

Austrália do Sul.

Instituições

A Australian Death Studies Society é uma organização de membros que promove o estudo acadêmico da morte, enquanto a DeathTech Research é uma joint venture entre as Universidades de Oxford e Melbourne que analisa a interseção entre morte, tecnologia e sociedade.

A Natural Death Advocacy Network (Rede de Defesa da Morte Natural) apóia abordagens holísticas da morte e do morrer por meio de pesquisa e educação. A Grief Australia oferece aconselhamento e treinamento.

O Death Literacy Institute oferece treinamento e apoia comunidades compassivas. O End of Life Essentials tem recursos práticos para profissionais de saúde e visa a melhorar a experiência das pessoas hospitalizadas. A Associação Médica Australiana emitiu uma declaração sobresua posição em relação ao planejamento do fim da vida.

Livros

Death and Dying in Australia foi o primeiro livro acadêmico interdisciplinar sobre morte e morrer no país.

A melhor morte: How to Die Well é uma coleção de experiências pessoais e profissionais. The Intimacy of Death and Dying (A intimidade da morte e do morrer) é repleto de histórias pessoais.

In the End: a practical guide to dying (No fim: um guia prático para a morte) é destinado a famílias, cuidadores e profissionais de saúde e considera o processo de morte como uma parte natural da vida.

O St Vincent's Hospital, em Sydney, fornece uma lista de livros para quem está sofrendo.

A Plenna não assume qualquer responsabilidade ou obrigação por este conteúdo. Não podemos garantir a exatidão das informações fornecidas por outras entidades, nem somos responsáveis pelo uso que você fizer das informações contidas ou vinculadas a qualquer material.

Date: 2025-07-01